

Sermão 121

Os dois nascimentos.

Santo Agostinho

Esteve no mundo, o mundo foi feito por ele e o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Mas, a todos aqueles que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade humana, mas sim de Deus.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade¹.

Análise

O mundo que rejeitou Jesus Cristo não é, necessariamente, o mundo criado por ele. São as pessoas carnais que as Escrituras chamam de mundo, para expressar o quanto elas são presas às coisas do mundo.

Quanto às pessoas que receberam o Salvador, elas são aquelas que, além de sua natureza humana, receberam de Deus e da Igreja um nascimento todo espiritual e todo divino, como Jesus Cristo recebeu a vida através da união do Espírito divino e da Virgem Maria.

¹ João 1: 10-14.

01 – O mundo foi feito pelo Senhor, mas não o reconheceu.

O mundo foi feito pelo Senhor, mas o mundo não o reconheceu. Que mundo é este que foi feito por ele e qual foi o mundo que não o reconheceu? O mundo feito por ele não é aquele que não o reconheceu.

Qual é, efetivamente, o mundo feito por ele? O céu e a terra. Mas, como o céu não o reconheceu, se, por ocasião de sua morte, o sol escureceu? Como a terra não o reconheceu, se ela tremeu quando ele foi pendurado na cruz?

O mundo que não o reconheceu é aquele que tem como líder o mau espírito, sobre o qual foi dito: *Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim*².

Os maus e os infiéis é que são chamados de mundo e esta denominação lhes vem do que eles amam. Ao amarmos Deus nos tornamos deuses e ao amarmos o mundo somos chamados de mundo.

No entanto, Deus estava em Cristo e se reconciliou com o mundo³.

Portanto, nem todos formam o mundo que não o reconheceu.

² João 14: 30.

³ Cf. 2 Coríntios 5: 19. *Foi Deus que, em Cristo, reconciliou consigo o mundo, não levando mais em conta os pecados humanos e pôs em nossos lábios a mensagem da reconciliação.*

02 – O Senhor veio para sua própria gente, mas ela não o reconheceu.

Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Tudo lhe pertencia, mas ele estava mais especialmente entre os dele, o povo ao qual pertencia sua mãe, onde ele tinha assumido seu corpo, a quem ele fez ser anunciado muito tempo antes sua vinda futura, a quem ele tinha dado sua Lei, que ele tinha libertado do cativeiro egípcio e onde seu pai carnal Abraão tinha sido escolhido por ele, pois ele pôde dizer com toda verdade: *Em verdade, em verdade vos digo: antes que Abraão fosse, eu sou*⁴.

Ele não disse: “Sou antes que Abraão fosse” e nem “Eu fui feito antes que Abraão fosse feito, pois *No princípio era o Verbo*”⁵. Ele existia sem ter sido feito.

Então, ele *veio para o que era seu* __ para os judeus __ *mas os seus não o receberam.*

03 – Os que o acolheram.

Mas, a todos aqueles que o receberam. Dele, de fato, eram todos os Apóstolos que o receberam. Dele também eram aqueles que carregavam ramos diante de sua montaria, caminhando diante dele e atrás dele, cobrindo toda a estrada com suas roupas e cantando bem

⁴ João 8: 58.

⁵ João 1: 1.

alto: *Hosana ao filho de Davi! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!*⁶

Disseram-lhe os fariseus: *Mestre, repreende os teus discípulos.* Ele então respondeu: *Digo-vos: se estes se calarem, clamarão as pedras!*⁷

O que entender aqui por pedras, se não os adoradores das pedras? Se os pequenos judeus se calarem, os pequenos e os grandes clamarão dentre os gentios.

O que entender por pedras, se não o que entendeu João Batista, esse grande homem que *veio como testemunha, para dar testemunho da luz*⁸? Um dia, de fato, vendo os judeus se orgulharem por serem da descendência de Abraão, ele os chamou de *raça de víboras!*⁹ Eles se diziam filhos de Abraão e ele os chamou de *raça de víboras.*

Isto não foi ultrajar o próprio Abraão? De forma alguma. Ele lhes deu o título que mereciam seus costumes. Filhos de Abraão eles teriam sido se imitassem seu pai, como os lembrou o próprio Salvador.

Nosso pai é Abraão, disseram os judeus ao Salvador. Este lhes respondeu: *“Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas, agora, procurais tirar-me a vida; a mim que vos falei a verda-*

⁶ Mateus 21: 9.

⁷ Lucas 19: 30 e 40.

⁸ João 1: 7.

⁹ Mateus 3: 7.

de que ouvi de Deus! Isso Abraão não o fez¹⁰. Vocês vieram de Abraão, mas degeneraram”.

O que lhe disse então João Batista? *Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera vindoura? Dai, pois, frutos de verdadeira penitência. Não digais dentro de vós: ‘Nós temos a Abraão por pai!’ Pois eu vos digo: Deus é poderoso para suscitar destas pedras filhos a Abraão¹¹.*

Destas pedras, das pedras que ele via em espírito, pois ele falava aos judeus, como vimos.

Deus é poderoso para suscitar destas pedras filhos a Abraão. Quais pedras? Aquelas que clamarão, se forem calados os que louvam o Senhor.

Vocês acabaram de ouvir estas palavras e as clamaram. Assim, se verificou o oráculo: *clamarão as pedras!* Nós todos viemos da gentildade e adoramos as pedras, nas pessoas de nossos pais.

Foi por este motivo também que fomos comparados a cães. Vocês se lembram, de fato, daquela mulher que gritava atrás do Senhor. Como ela era cananeia, dedicada ao culto aos ídolos e presa a serviço dos demônios, o que lhe disse Jesus? *Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos¹².* Nunca observaram como os cães lambem as pedras untadas com gordura?

¹⁰ João 8: 39 e 40.

¹¹ Mateus 3: 7-9.

¹² Mateus 15: 26.

Assim são os adoradores de ídolos. Mas a graça de Deus desceu sobre vocês. *A todos aqueles que o receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.*

Aqui estão os filhos recém-nascidos. Ele *deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.*

Por quê? Porque eles acreditaram *no seu nome.*

04 – O duplo nascimento.

Como eles se tornam *filhos de Deus*? Não nascendo *do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade humana, mas sim de Deus.*

Depois de terem recebido o poder de se tornarem filhos de Deus, eles nasceram de Deus. Observem bem: eles nasceram de Deus, não *do sangue*, como na primeira geração; geração cheia de miséria e produzida pela miséria.

O que eram, de fato, esses novos filhos de Deus? Como eles tinham nascido inicialmente? Da mistura dos sangues de seus pais e de suas mães, da aproximação dos corpos. E hoje em dia? Eles nasceram *de Deus*. Seu primeiro nascimento foi devido a um homem e a uma mulher. O segundo é devido a Deus e à Igreja.

05 – Filho de Deus e Filho do Homem. No alto e em baixo.

Desta forma, eles nasceram de Deus.

“Como eles nasceram de Deus, depois de terem recebido um nascimento humano?”

Como? De que forma? É que *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*.

Que contraste! Ele se fez carne e eles se tornaram espíritos.

Que condescendência, meus irmãos! Preparem sua alma para esperar colher benesses mais importantes ainda. Não se prendam às paixões do mundo. Pagou-se caro pelo resgate de vocês. Por vocês *o Verbo se fez carne*. Por vocês o Filho de Deus se tornou Filho do Homem. Assim, ele quer que os filhos dos homens se tornem filhos de Deus.

O que ele era e o que ele se tornou? O que vocês eram e o que vocês se tornaram? Ele era Filho de Deus. Ele não se tornou Filho do Homem? E vocês, que eram filhos do homem, o que vocês se tornaram? Filhos de Deus. Ele compartilhou de nossos males para nos transmitir seus bens.

Mesmo em sua qualidade de Filho do Homem, ele está bem elevado acima de nós. Nós devemos nossa vida humana à concupiscência da carne. Ele deve a dele à fé de uma Virgem. Todos nós nas-

ceamos de um pai e de uma mãe, mas Cristo nasceu do Espírito Santo e da Virgem Maria.

Mas, ao se aproximar de nós, ele não se afastou muito dele mesmo. Ou melhor, ele não se afastou de sua natureza divina e somente acrescentou nossa natureza à sua, pois, ao se unir ao que ele não era, ele não sacrificou o que ele era. Sem deixar de ser o Filho de Deus, ele se tornou o Filho do Homem.

Desta forma, ele se estabeleceu Mediador. Mediador, ou seja, o que fica no meio, nem no alto e nem em baixo. Não no alto porque ele é humano; não em baixo porque ele não é pecador. No entanto, ele está no alto, enquanto Deus, pois, ao vir para junto de nós, ele não deixou seu Pai. Da mesma forma, ao subir ao céu, ele não nos deixou e ao retornar para nós, ele não deixará também seu Pai.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 121	1
Análise.....	1
01 – O mundo foi feito pelo Senhor, mas não o reconheceu.	2
02 – O Senhor veio para sua própria gente, mas ela não o reconheceu.....	3
03 – Os que o acolheram.....	3
04 – O duplo nascimento.	6
05 – Filho de Deus e Filho do Homem. No alto e em baixo.	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10